



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Proposta de Lei n.º 26/XVI/1

Aprova o Orçamento do Estado para 2025

Proposta de Aditamento

Título IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Capítulo I

Políticas setoriais

Artigo 120º - A

Construção de circulares rodoviárias em Évora, Montemor-o-Novo e Reguengos de Monsaraz

Durante o ano de 2025 iniciam-se os procedimentos necessários para os trabalhos de construção das circulares rodoviárias em Évora, Montemor-o-Novo e Reguengos de Monsaraz.

Assembleia da República, 7 de novembro de 2024

Os Deputados,

Paula Santos, António Filipe, Alfredo Maia

Nota justificativa:

É urgente assegurar a criação de alternativas rodoviárias viáveis que permitam não apenas garantir a segurança das populações locais, mas também dar a adequada resposta às necessidades de acesso às populações da região e ao regular funcionamento da atividade económica regional e nacional.

A falta de conclusão da obra do IP2, aguardada há mais de 35 anos, com alguns dos seus troços assegurados pelas vias alternativas existentes, canalizando o tráfego para o interior das cidades de Estremoz ou Évora, locais onde as variantes urbanas nunca foram construídas, criam constrangimentos enormes para estas populações, desde logo pelo cruzamento diário de



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

milhares de viaturas de transportes de mercadorias, algumas perigosas, como é o exemplo dos resíduos provenientes do Hospital Distrital ou do Centro de Saúde de Estremoz.

A verdade é que estas propostas não estão inscritas (foram abandonadas) no Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas 2014-2020 - PETI3+, e mesmo no PNI 2030 de janeiro de 2019 não consta a variante a Évora.

Em Reguengos de Monsaraz continua a existir um défice no acesso a Redondo e Alandroal.

No que respeita a Montemor-o-Novo (atravessada pela EN-4) há muito que se reclama a construção da circular, permitindo que o trânsito de milhares de viaturas, incluindo 2000 pesados de mercadorias, que atualmente atravessam a Avenida Gago Coutinho, possam ter solução há muito ambicionada pelas populações. Mesmo com soluções alternativas temporárias que tardam em se concretizar como a gratuidade dos veículos pesados na A6 entre as portagens (Montemor Nascente-Montemor Poente numa distância de 5,5Kmm), é fundamental garantir o investimento necessário para a construção desta importante circular.